

Turismo de Experiência na Prática: a produção de cerâmica da Fazendinha como produto cultural – Bragança/PA

Cleice Feitosa da Silva Nascimento¹
Karla Cristina Damasceno de Oliveira²

Resumo

O turismo, nas últimas décadas, tem ganhado crescente visibilidade em eventos nacionais e internacionais, em campanhas publicitárias, programas televisivos, redes sociais e, sobretudo, nos debates acadêmicos. A ampliação desse diálogo ocorre principalmente em torno da busca por práticas sustentáveis, uma vez que a atividade turística, quando mal planejada, pode gerar impactos relevantes ao meio ambiente e às comunidades locais. Nesse cenário, temas como responsabilidade socioambiental, conservação e participação comunitária tornam-se cada vez mais centrais na formulação de políticas e estratégias para o setor (Körössy, 2008).

Bragança do Pará, cidade localizada cerca de 215 km de Belém, é uma das mais antigas do estado, afirma Tavares (2008), e um município com grande atratividade turística, conhecido por suas belezas naturais, gastronomia rica e pela força vibrante da sua cultura. Este trabalho tem como objeto de análise da Fazendinha, uma comunidade que faz parte do bairro Samaumapara, localizada a 5km da sede de Bragança, que apresenta características favoráveis para atividades de turismo de experiência, em específico a baseada na produção de cerâmica. A comunidade transformou-se ao longo do tempo em um espaço marcado pela produção artesanal de telhas, tijolos e cerâmicas a partir da argila local (Da Silva et al, 2009).

A metodologia para realização desta pesquisa é de natureza básica, pois objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista (Gil, 2007). Quanto aos objetivos é do tipo exploratória, pois tem a finalidade de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e leituras complementares de textos relacionados ao artesanato tradicional e ao turismo de experiência, que subsidiaram a compreensão teórica e o aprofundamento das discussões do estudo, além de entrevistas semiestruturadas com dois artesãos que trabalham na comunidade da Fazendinha, permitindo a coleta de informações qualitativas sobre a prática cerâmica local. As respostas obtidas foram analisadas por meio de reflexões interpretativas, considerando aspectos socioculturais e históricos mencionados pelos participantes.

¹ Acadêmica de Tecnologia em Gestão de Turismo. IFPA Campus Bragança.
<https://lattes.cnpq.br/6085978336760246>. cleifsn@gmail.com

² Bacharel em Turismo. Docente. IFPA Campus Bragança. <http://lattes.cnpq.br/0094544790027896>.
karla.oliveira@ifpa.edu.br

Amazônia e Turismo Regenerativo

Viagens que curam territórios e comunidades

2 a 4 de dezembro



Evento em ambiente virtual

Dentre os diversos segmentos criados pela atividade turística destaca-se, neste trabalho, o turismo regenerativo, ainda pouco difundido, mas extremamente promissor para destinos que buscam novos modelos de desenvolvimento. Lima (2024) afirma que, o turismo regenerativo busca criar um impacto líquido positivo nos destinos, restaurando ecossistemas, empoderando comunidades locais e celebrando a cultura e o patrimônio. Trata-se, portanto, de uma abordagem que não apenas conserva, mas melhora o território visitado. Esse conceito dialoga diretamente com a proposta desta pesquisa, tendo em vista que a produção artesanal de cerâmica na Fazendinha envolve práticas tradicionais, vínculos comunitários e potencial para receber visitantes em vivências autênticas, como possibilitar a experiência em produzir a sua própria peça artesanal, colocando a mão na argila e moldando a peça conforme o seu aprendizado.

Apesar da produção de cerâmica ter sofrido uma redução significativa no número de produtores, resultando na permanência de apenas duas famílias que ainda mantêm a atividade, a partir da fala dos entrevistados houve melhoria econômica expressiva para esses ceramistas. A demanda tem crescido também entre escolas da região, que buscam a Fazendinha para atividades pedagógicas, o que demonstra o reconhecimento da importância da produção ceramista, a valorização da memória e da identidade vinculadas a este ofício tradicional. Além disso, visitantes da região bragantina, de outros estados e até de outros países têm se tornado cada vez mais frequentes, ampliando a visibilidade e o alcance da produção local. Embora grande parte dessa valorização seja impulsionada por públicos externos à comunidade, os artesãos entrevistados demonstram satisfação com as mudanças recentes. Eles reconhecem o aumento das oportunidades e manifestam confiança no potencial de expansão da atividade, tanto para o fortalecimento de suas próprias condições de trabalho quanto para o desenvolvimento da comunidade como um todo.

Por fim, a proposta de integrar uma atividade turística, qual seja a do turismo regenerativo aliado a produção ceramista, à comunidade da Fazendinha requer um planejamento articulado com os artesãos, de modo a evitar impactos negativos sobre a produção cotidiana e sobre a dinâmica local. Se conduzida de forma responsável, a integração das duas atividades pode ampliar a visibilidade da comunidade, fortalecer a valorização da cultura local, além de gerar renda extra aos envolvidos, e incentivar a continuidade das práticas ceramistas, que muitas vezes permanecem invisibilizadas.

Palavras-chave: Turismo de Experiência; Fazendinha; Bragança/PA; Cerâmica.

Referências

DA COSTA TAVARES, Maria Goretti. A formação territorial do espaço paraense: dos fortes à criação de municípios. *Acta Geográfica*, v. 2, n. 3, p. 59-83, 2010. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/77371096/204-1374-1-PB.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2025

GIL, Antônio Carlos. *Pesquisa Social*. São Paulo, Atlas, 2007

KÖRÖSSY, Nathália. Do turismo predatório ao turismo sustentável: uma revisão sobre a origem e a consolidação do discurso da sustentabilidade na atividade turística. In *Caderno Virtual de Turismo*, [S. l.], v. 8, n. 2, 2008. Disponível em: <https://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/article/view/238>. Acesso em: 16 nov. 2025

LIMA, Heliane Walquiria. Turismo Regenerativo: uma abordagem transformadora para ecossistemas e comunidades locais. *recima21 - Revista Científica Multidisciplinar*, v. 5, n. 12, p. e5126075, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/6075>. Acesso em: 16 nov. 2025

Amazônia e Turismo Regenerativo

Viagens que curam territórios e comunidades

2 a 4 de dezembro

Rodrigues da Silva, Iracely, Cajueiro Carneiro Pereira, Luci, Marinho da Costa Rauquírio. Exploração de Argila em Fazendinha e os Impactos Socioambientais (Amazônia, Brasil). Revista de Gestão Costeira Integrada - Revista de Gestão Integrada da Zona Costeira [en linea]. 2009, 9(2), 85-90[fecha de Consulta 16 de Noviembre de 2025]. ISSN: . Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388340126007>. Acesso em: 16 nov. 2025



Evento em ambiente virtual